

Petrobras e Telebrás serão as mais atingidas

Davi Zocoli

A PETROBRAS e a Telebrás serão as duas empresas federais nas quais se concentrará a quase totalidade dos cortes de investimentos anunciados pelo Governo. Dos R\$ 2,1 bilhões de redução no orçamento para 1998, cerca de R\$ 1 bilhão será suprimido dos planos de investimento da Telebrás e R\$ 900 milhões deixarão de ser investidos pela Petrobras. Essa redução, entretanto, não implicará necessariamente diminuição dos investimentos em petróleo e telecomunicações.

Segundo o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Martus Tavares, a maior parte do que deixará de ser investido pelo governo será suprido por empresas privadas que estão ingressando nesses setores. No caso da Petrobras, a estatal está definindo as parcerias que fará com a iniciativa pri-

vada depois da quebra do monopólio estatal no setor. No que se refere à Telebrás, como uma parte do sistema será privatizada em 1998, também haverá investimentos privados nas telecomunicações para compensar a redução da participação estatal.

O andamento das privatizações e das parcerias com o setor privado são dois dos critérios que serão seguidos pelo governo na definição dos cortes dos investimentos das estatais. Ou seja, a redução dos investimentos poderia ocorrer naturalmente em 1998, mesmo sem qualquer pacote de corte de gastos. Já no caso da redução de 5% nas despesas de custeio, que deve proporcionar economia de R\$ 900 milhões no próximo ano, a orientação vale para todas as empresas, e cada uma vai escolher as áreas em que fará os cortes.



Martus Tavares: atraindo parceiros